

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

1 **ATA DA III REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **POLÍTICA CULTURAL DE 2022**
3 **23 de Setembro de 2022**
4 **Horário: 9h30**

5 Aos vinte e três dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às
6 nove horas e trinta minutos, a III Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
7 Política Cultural da Paraíba - CONSECULT, teve início, sendo presidida
8 pelo Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, Damião
9 Ramos Cavalcanti, e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária
10 Administrativa.

11 Presentes à Reunião, os Conselheiros Damião Ramos Cavalcanti, Milton
12 Dornellas Bezerra Junior, Lucio André de Figueiredo Rodrigues, Maria Marques
13 Maciel, Anedite Almeida de Freitas, José Ubireval Delgado, Bia Cagliani de
14 Oliveira e Silva, Marjorie Costa Gorgônio, Carlos André Cavalcanti, Vilma Cazé
15 da Silva, Marconi Pereira de Araújo, Wagner Spagnul, Temystócles Normando
16 Vitotrino da Rocha, Adriana Helena Souza Uchoa, Maria Franciscleide
17 Cananeia Melo, Severino Antônio da Silva, Paula Wêndia da Silva Paulino,
18 Francisco Assis de França Lima, Ana Neiry de Moura Alves, Sebastião
19 Sarmiento Braga, Edson Leite França Mandú, Conceição Mayara da Silva
20 Cardoso, José Adriano Gomes Correia e José Abmael da Silva. Também
21 presente os convidados da Presidência do CONSECULT: Filipe José Brito da
22 Nóbrega – Coordenador da Assessoria Técnico-normativa e Controle Interno
23 da SECULT/PB e Cláudio Benedito Silva Furtado - Secretário de Estado da
24 Educação Ciência de Tecnologia - SEECT.

25 **I. Abertura**

26 **- Aprovação da Ata**

27 A III Reunião Ordinária do Consecult teve início com a aprovação da Ata da II
28 Reunião Ordinária, com unanimidade por todos os membros do Conselho
29 presentes.

30 **- Comunicações**

31 O Presidente comunicou que, na próxima segunda, será iniciado o processo de
32 modificações e adaptações para ser feito o Museu da História da Paraíba no
33 Palácio da Redenção, que funcionará de forma concomitante.
34 Milton Dornellas falou sobre o relatório de diagnóstico de atividades do PRIMA,
35 que possui 22 pólos em 16 municípios. E se dispôs a tirar qualquer dúvida a
36 respeito do PRIMA.

37 Encaminhamento: Solicitar à Gerência Administrativa da Secult que peça ao
38 sistema gráfico para produzir 25 exemplares do relatório do PRIMA para
39 entregar aos Conselheiros.

40 **- Presidência**

41 O Presidente do Conselho, Damião Ramos Cavalcanti, falou sobre a sugestão,
42 em quantitativo, da LOA para o ano de 2023, que será apresentada
43 posteriormente, mas disse ter havido um avanço significativo, em quantitativo
44 da mesma. Um avanço de quase R\$7.000.000,00 na proposta feita para o ano
45 de 2023. Estes recursos serão destinados, também, às atividades de cada
46 Gerência da Secretaria. Esclareceu ainda, o Presidente, que no momento em
47 que a LOA for aprovada será trazida ao Conselho detalhadamente.

48 **- Conselheiros**

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

49 O conselheiro Severino Antônio parabenizou à Secult por todos os trabalhos e
50 fez uma indicação de cirandeira e ativista cultural quilombola para compor
51 como membro de honra, o Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba,
52 Severina Luzia da Silva (Cida de Caiana) – quilombola de Alagoa Grande. O
53 presidente do Conselho explicou de que modo se daria a participação de Cida
54 de Caiana, com direito a voz, no entanto, sem direito à voto. O presidente
55 acatou a proposta de Severino e se dispôs a fazer um estudo de como colocar
56 a participação, da indicada, neste Conselho.

57 O Conselheiro Sebastião Sarmiento expôs que, por muitas vezes, solicitou um
58 Pólo Prima em Nazarezinho, mas que por questões técnicas operacionais
59 nunca foi possível. Hoje há pólos em Sousa e em Cajazeiras, e que ano
60 passado foi possível fazer uma parceria com o pólo Prima Sousa e conseguiu
61 colocar 5 (cinco) crianças da rede municipal de ensino de Nazarezinho,
62 participando desse Pólo, com a disponibilização do carro da Prefeitura para
63 que essas crianças possam ir até lá. E esse ano são 9 (nove) crianças
64 participando do Pólo de Sousa, com uma demanda reprimida de mais 5 (cinco)
65 crianças pois teriam que ter transporte para que elas pudessem ir até Sousa,
66 mas o Município não tem como disponibilizar o transporte uma vez que os
67 ônibus da rede escolar, durante o dia, estão todos sendo transportados para a
68 zona rural, entre outros. Sebastião questionou se não haveria uma
69 possibilidade dentro do programa de custeio do Estado, que favorece a ajuda
70 para os municípios no transporte escolar, de essas crianças estarem dentro
71 desse cômputo geral de alunos que necessitam de transporte escolar e se o
72 Estado não poderia, de alguma forma, ajudar nesse custeio para que no
73 próximo ano as crianças possam ser contempladas com essa ajuda. Milton
74 Dornellas informou que irá em, busca da resposta a respeito da questão dos
75 transportes, e que ele irá visitar todos os pólos na próxima semana e irá
76 verificar como consegue resolver essa questão.

77 O conselheiro Carlos André sugeriu que os nomes de Iranilza Cinésio, que é
78 doutoranda em Ciências das religiões pela UEPB e Marcilânia Alcântara,
79 pedagoga, o primeiro nome pelo campo indígena e o segundo pelo campo
80 cigano, esses são os dois nomes encaminhados, por ele, na proposta que o
81 Conselheiro Severino colocou. O conselheiro falou que há a possibilidade de,
82 nas ciências das religiões, colocar seus estagiários dentro das escolas, mas,
83 além disso, o número de formandos em Ciências das religiões é suficiente para
84 abarcar o Estado todo.

85 O conselheiro Marconi Pereira propôs um “voto de aplausos aos poetas
86 cordelistas que, neste mês de setembro, comemoram o recebimento, há exatos
87 quatro anos, do título de patrimônio cultural imaterial brasileiro à literatura de
88 cordel, reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
89 (IPHAN), sobretudo pelas suas contribuições indispensáveis à educação de
90 nossa gente e pelo que o cordel brasileiro representa como componente
91 cultural que mantém sempre viva as nossas mais escolhidas e tão ricas
92 tradições, a merecer o devido apoio dos poderes públicos e das instituições
93 privadas, assim como da sociedade como um todo”. O voto de aplausos foi
94 aprovado com unanimidade.

95 A conselheira Maria Franciscleide solicitou que seja feita a transformação o
96 Centro social Augusto dos Anjos de Sapé em um centro cultural para os
97 artistas. O Presidente afirmou que está previsto para que se coloque na LOA

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

98 como atividade orçamentária prevista e que está previsto para o ano de 2023,
99 haja vista que, nesse período eleitoral, certas atividades não podem ser
100 realizadas.

101 O conselheiro José Adriano Gomes Correia trouxe o tema do Conselho
102 Nacional da Política Cultural e a abertura do seu Edital e manifestou seu
103 interesse em se candidatar a este Conselho, e sugeriu que os demais
104 Conselheiros que tenham interesse em se candidatar também participem, falou
105 também sobre a importância deste Conselho Nacional. O Presidente do
106 Conselho esclareceu que os candidatos devem tomar a iniciativa de ser, de
107 fato, candidatos e que a anuência do Presidente deste Conselho está dada
108 para quem quiser participar e informou que o Conselheiro Lúcio Figueiredo tem
109 mais informações sobre as inscrições. Finalizando, deste modo, a deliberação
110 do Conselho acerca deste assunto.

111 **II. Atividades Culturais nas Escolas;**

112 **Expositor: Cláudio Benedito Silva Furtado** - Secretário de Estado da
113 Educação Ciência de Tecnologia – SEECT

114 O Secretário Claudio Furtado falou sobre o Festival Arte em Cena, que foi feito
115 em parceria com a SECULT, a Fundação Casa de José Américo, o PRIMA e
116 uma série de parceiros em um momento importante e com o apoio dos artistas.
117 Falou também que este ano há a intenção de realizar este Festival em diversas
118 regionais, como ocorreu na I Regional nas diversas modalidades, como
119 música, teatro e dança. Citou o PRIMA, sua importância, bem como a
120 importância da parceria entre a Educação e Cultura, falou que a educação está
121 sempre aberta para as boas ideias que se possa ter, para que se faça a
122 ocupação cultural nas escolas e, também, para fazer com que os talentos que
123 se têm dentro da escola possam interagir cada vez mais com artistas da região.
124 Também citou que dentro da Secretaria de Educação há a Escola de Música
125 Antenor Navarro, a gerência de bandas e disse que está aberto tanto para
126 colocar na programação da Escola os festivais, concursos, na área de cultura,
127 como também que se possam utilizar os espaços das escolas para fazer a
128 ação do Estado com a sociedade. Utilizando a Educação e Cultura tanto para
129 mostrar atividades culturais dentro das escolas, como para mostrar atividades
130 culturais dos artistas e que a Secretaria de Educação está aberta para
131 parcerias e se coloca à disposição dos Conselheiros.

132 O Presidente sugeriu que seja feito um Projeto em que se detalhe a execução
133 do que foi dito, da Cultura junto com a Educação e os Conselheiros e sugeriu
134 que seja chamado "Projeto Cida" e que este projeto será justamente um
135 trabalho conjunto entre artistas, Secretaria de Cultura e Secretaria de
136 Educação. O presidente perguntou ao Secretário Claudio quem, dentro da
137 Secretaria de Educação, estaria com a chave da porta das Escolas para dizer
138 que se pode entrar e executar as atividades. O Secretário Cláudio se dispôs a
139 colocar o seu gabinete para montar um calendário com as atividades locais e
140 daí fazer esse contato, com escolas e ver o que será necessário, qual estrutura
141 será necessária.

142 O conselheiro José Abmael falou sobre o coco de roda, a ciranda, os
143 quilombolas, os indígenas e ciganos. Falou que os Mestres de Cultura estão
144 ficando velhos e a nossa cultura está se perdendo, pois os jovens acabam indo
145 em busca de outras culturas. Citou a Lei 10.639/03 que sugere a etnia afro
146 dentro das Escolas, mas infelizmente o Presidente fez a retirada da grade

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

147 curricular obrigatória. E falou que seria muito importante que se entrasse nas
148 escolas para inserir essa cultura, para que o jovem possa entender a ciranda, o
149 coco de roda, os quilombolas, indígenas, pois a escola é o cetro maior da
150 formação e tem que ter a formação da cultura. Falou da capoeira que é
151 patrimônio da humanidade.

152 O presidente do Conselho nomeou Adriana Uchoa como presidente da
153 Comissão que irá redigir o Projeto Cida.

154 A conselheira Ana Neiry expôs que sente falta dos Mestres da Cultura
155 integrando as eletivas, dos ciganos, quilombolas, que possam construir junto
156 com a educação formal. Falou que a construção deve ser feita junto, com cada
157 região, com cada cidade. Diálogo entre saberes e fazeres da comunidade.

158 O presidente falou que a presença dos ciganos, indígenas e quilombolas na
159 escola, junto às crianças, é uma destruição de preconceito o que é fundamental
160 na educação.

161 O conselheiro Marconi Pereira falou sobre a enorme vontade de ter uma
162 política pública no sentido de inserção do Cordel nas Escolas. Disse ainda que
163 faz exposições nas escolas com o chamamento individual dos diretores de
164 escolas, falou que estão agendados para a I Festa Literária, onde irão
165 cordelistas da Academia Paraibana de Cordel, para que haja
166 Projeto educa e cordel, que é o cordel nas escolas e o Cordel na praça.

167 O conselheiro José Ubireval falou sobre o projeto Arte em Cena, o qual ele
168 participou, quarta-feira, como analista de música, na sua final,
169 O Secretário Claudio, respondendo à fala de Ana Neiry, explicou que existe
170 uma barreira que não é só do lado da educação, mas também da Cultura.

171 A conselheira Paula Wêndia propôs enfatizar que a cultura e a educação
172 caminham juntas e são duas ciências que contribuem imensamente para o
173 crescimento intelectual e propôs que o projeto Cida seja itinerante e a proposta
174 de se criar uma disciplina de patrimônio nas escolas (...) Levantou a pauta de
175 saberes e fazeres das rezadeiras e benzedadeiras e falou sobre essa tradição
176 estar ficando para trás e propôs que o Secretário Cláudio leve essas duas
177 proposituras, mesmo que não possa ser disciplina, mas que seja um grupo
178 focal, uma vez que essas pautas muitas vezes são cobradas até mesmo no
179 ENEM. Os Mestres Culturais têm propriedade para dar aula em uma escola,
180 pois é necessário valorizar o notório saber. É necessária a valorização dos
181 Mestres de ofício. Parabenizou, por fim, o projeto Arte em cena.

182 A conselheira Conceição Mayara explicou que participa pelo terceiro ano
183 consecutivo, como analista do projeto Arte em Cena. Sugeriu que no arte em
184 cena seja colocada também a categoria música e que voltasse o projeto de
185 bandas nas escolas. Propôs que a linguagem libras também fizesse parte
186 como disciplina da Escola.

187 O conselheiro Francisco de Assis compartilhou sua experiência com o Cultura
188 e Arte na escola, em 2018, e que é o resumo do que todos falaram até aqui, ele
189 disse ter reunido os mentores de Escola com o Secretário de Educação da
190 época e conversou com eles sobre a importância de fazer o resgate das
191 Culturas e conseguiu através de oficinas encontrar descendências quilombolas.
192 Francisco disse que era no formato de atividade extracurricular, aos sábados,
193 os diretores abriam às portas da Escola para que no sábado inteiro tivessem
194 essas Oficinas, de dança, teatro, entre outras. Francisco enfatizou a
195 importância disso, pois lá foram descobertos vários talentos e que era aberto

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

196 não só para os alunos das escolas, mas para todos da comunidade.
197 O Secretário Claudio Furtado esclareceu que a certificação da língua é
198 necessária para que se possa instituir dentro do currículo. SOBRE o ensino de
199 religião nas redes está sendo feita a tratativa com a rede de ciência das
200 religiões.

201 Encaminhamento de Severino Antônio: Prazo de 15 dias para que sejam feitas
202 novas sugestões para o Secretário de Educação.

203 **III. Informações e Comentários sobre a Lei Paulo Gustavo e** 204 **regulamentações;**

205 **Relator: Lucio Figueiredo**

206 O Conselheiro Lúcio informou que o Executivo editou a Medida Provisória com
207 os artigos que modificam significativamente os repasses, tornando os repasses
208 dos recursos da Lei Paulo Gustavo ainda este ano. O artigo limita esses
209 repasses aos Créditos Orçamentários Financeiros, ou seja, o Governo tem que
210 ter capacidade financeira para fazer esse repasse. Após isso o Movimento
211 Cultural e Gestores de Cultura de todo Brasil, artistas e trabalhadores da
212 cultura se mobilizaram e solicitaram do Presidente do Senado que ele
213 devolvesse a Medida Provisória, o que não aconteceu até o momento. Outra
214 ação implementada foi através de um partido que entrou com uma Ação Direta
215 de Inconstitucionalidade e que está tramitando no STF. Até o momento só o
216 Senado e a Câmara dos Deputados se pronunciaram, faltando a AGU e
217 também a Procuradoria Geral da União se pronunciaram à essa Ação Direta de
218 Inconstitucionalidade.

219 **IV. Relato sobre o REMA;**

220 **Relatora: Bia Cagliani**

221 Bia Cagliani iniciou sua exposição sobre o tema informando que este ano, no
222 total, são 29 (vinte e nove) indicações e que ocorreu a primeira etapa de
223 análise documental para saber se os documentos estavam suprindo as
224 necessidades e exigências da Lei. Filipe Nóbrega, Coordenador da Assessoria
225 Técnico-normativa e Controle Interno da SECULT/PB, explicou que das 29
226 (vinte e nove) indicações, apenas uma seguiu todos os critérios do Edital e que
227 28 (vinte e oito) serão inabilitados, mas que estes inabilitados terão um novo
228 prazo para fazer a correção dos erros. Bia Cagliani expôs a preocupação com
229 o fato de 28 (vinte e oito) indicações terem tido alguma questão documental,
230 que entende ser muita documentação e que muitos desses artistas já possuem
231 certa idade, mas que é necessário que se siga a Lei para tornar o processo
232 justo e idôneo, para que quando esse processo chegue à Comissão, composta
233 por membros do Conselho, se tenha a certeza de que todos os critérios da Lei
234 foram cumpridos. Filipe Nóbrega sugeriu que seja modificada a Lei, porque só
235 quem pode indicar nomes é a SECULT, a Assembleia Legislativa, o CONPEC
236 e qualquer Associação que tem entre as suas finalidades a proteção ao
237 Patrimônio Cultural Artístico.

238 Após essa proposta o Presidente do Conselho indicou que Filipe Nóbrega irá
239 presidir uma Comissão para ampliar as indicações ao REMA, Bia Cagliani fará
240 parte dessa comissão. Ficou estabelecido, então, que a comissão do REMA
241 será a mesma que fará a minuta das modificações do Edital do REMA, com a
242 participação do jurídico, na pessoa de Filipe Nóbrega.

243 Comissão do REMA:

244 MEMBROS TITULARES:

**SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA**

245 Bia Cagliani de Oliveira e Silva
246 Adriana Helena Souza Uchôa
247 Vilma Cazé da Silva
248 José Adriano Gomes Correia
249 Conceição Mayara da Silva Cardoso
250 MEMBROS SUPLENTEs:
251 Edson Leite França Mandú
252 Francisco de Assis França Lima

253 **V. Encerramento.**

254 O Presidente deste Conselho finalizou esta Reunião, agradecendo a
255 participação de todos e todas na II Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
256 Política Cultural da Paraíba, do ano de 2022. Nada mais havendo a ser tratado,
257 eu, Larissa Costa, lavrei e assinei a presente Ata, que também será assinada
258 pelo Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba.

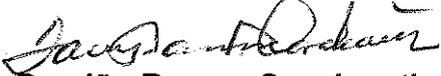
259

260

261

262

263


Damião Ramos Cavalcanti

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

264

265

266

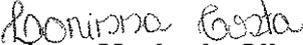
267

268

269

270

271


Larissa Maria da Silva Costa

272 Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba.

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284